

PRESENÇA DOS MÉDICOS NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

**Estudos de dimensionamento de força do
trabalho para auxílio ao provimento e
fixação**

**Brasília
Abril de 2012**

O estado da arte do dimensionamento da força de trabalho

1. Considerar o contexto local atual
 1. O modelo do sistema
 2. A capacidade da infra-estrutura existente
 3. Os serviços disponibilizados
2. Considerar o que se pretende
 1. O modelo de funcionamento em rede
 2. O desenvolvimento tecnológico
 3. O que esta proposto de melhoria e ampliação na rede assistencial
 4. Os serviços que serão disponibilizados

O estado da arte do dimensionamento da força de trabalho

3. Considerar a força de trabalho existente

- Quantidade e distribuição
- Fazer o cálculo dos profissionais em efetivo exercício na atividade assistencial, equivalente a 40 horas (FTE) por especialidade ou serviço ofertado
- Levar em consideração as características demográficas da população trabalhadora
 - Entradas e saídas na carreira não estão associadas a senioridade
 - Saídas temporárias e permanentes da carreira sofrem influências de gênero, acadêmicas, da especialidade, atividades gerenciais...

O estado da arte do dimensionamento da força de trabalho

4. Considerar o aparelho formador
 - Capacidades a serem desenvolvidas
 - Dimensionamento a partir da entrada na graduação
 - Levar em consideração a capacidade da rede para o treinamento em serviço
 - Introduzir o conceito de formação como parte integrante da carreira
 - Assegurar o treinamento de pós-graduação (residência médica) nas áreas prioritárias

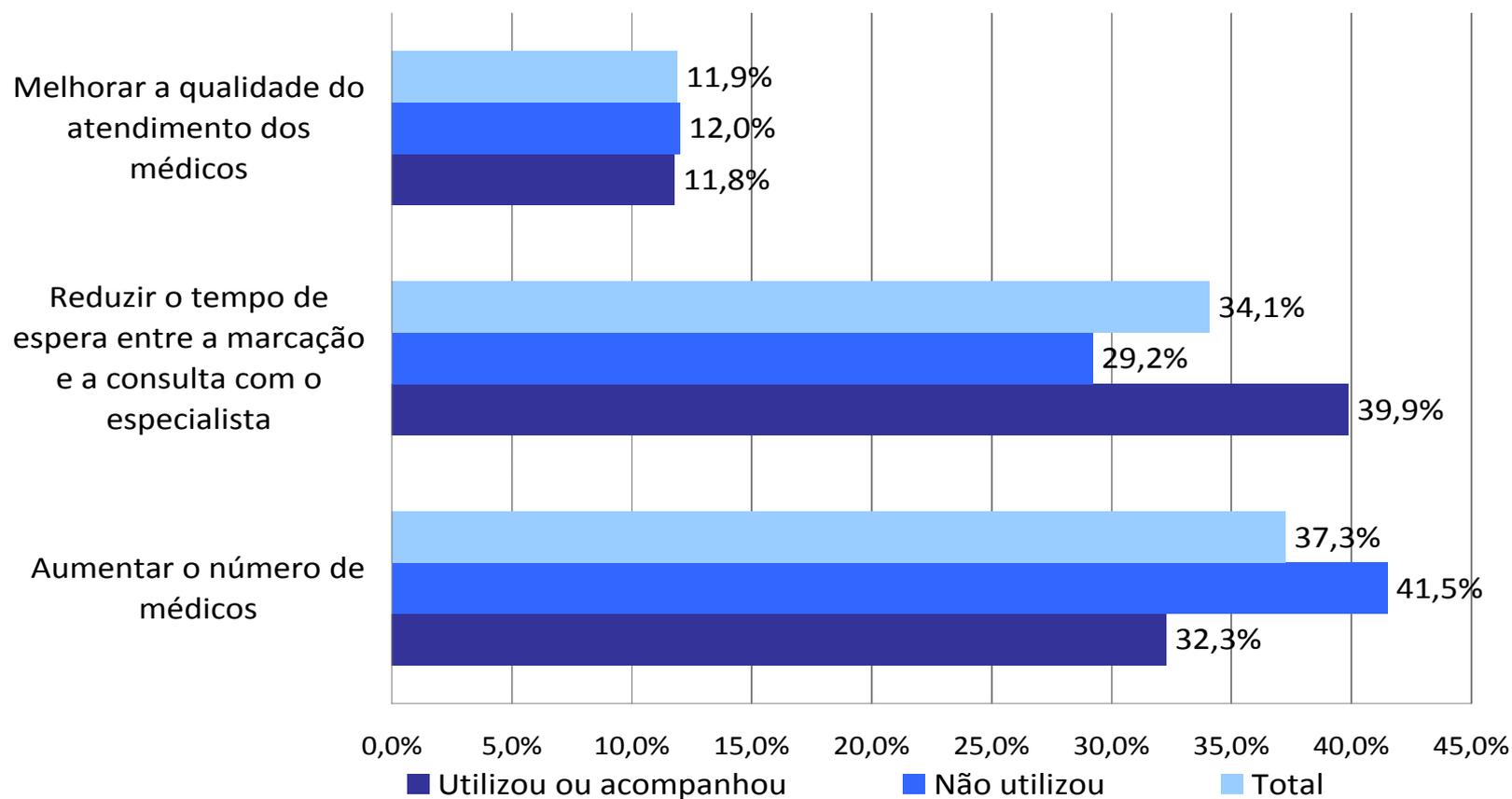
ipea

Sistema de Indicadores de Percepção Social

Saúde

Brasília, 9 de fevereiro de 2011

Proporção (%) das principais melhorias sugeridas pelos entrevistados para os serviços de médicos especialistas



Mapa da concentração de médicos nos municípios

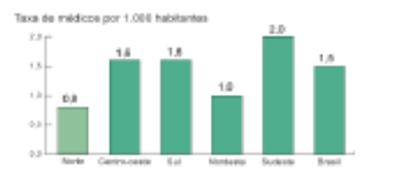
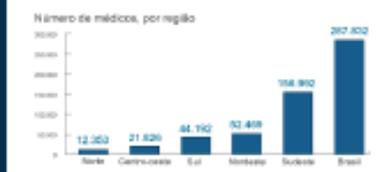
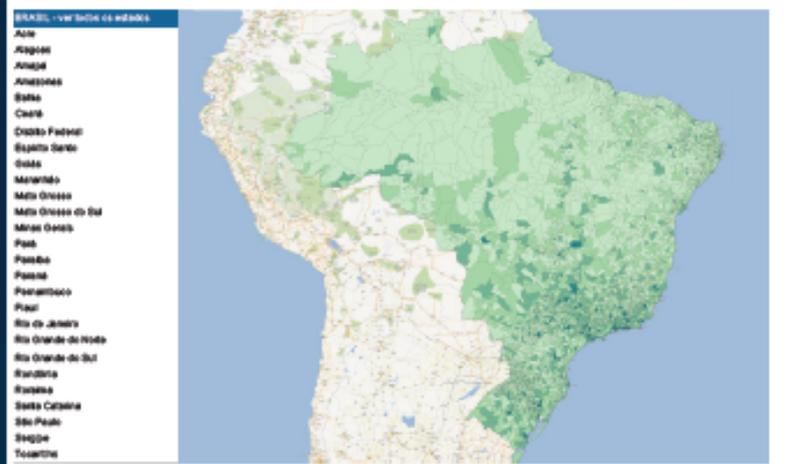
179 pessoas recomendaram

Segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNEES), pela lei 397.832 médicos e demais de longo prazo estão fora das regiões Sul e Sudeste.

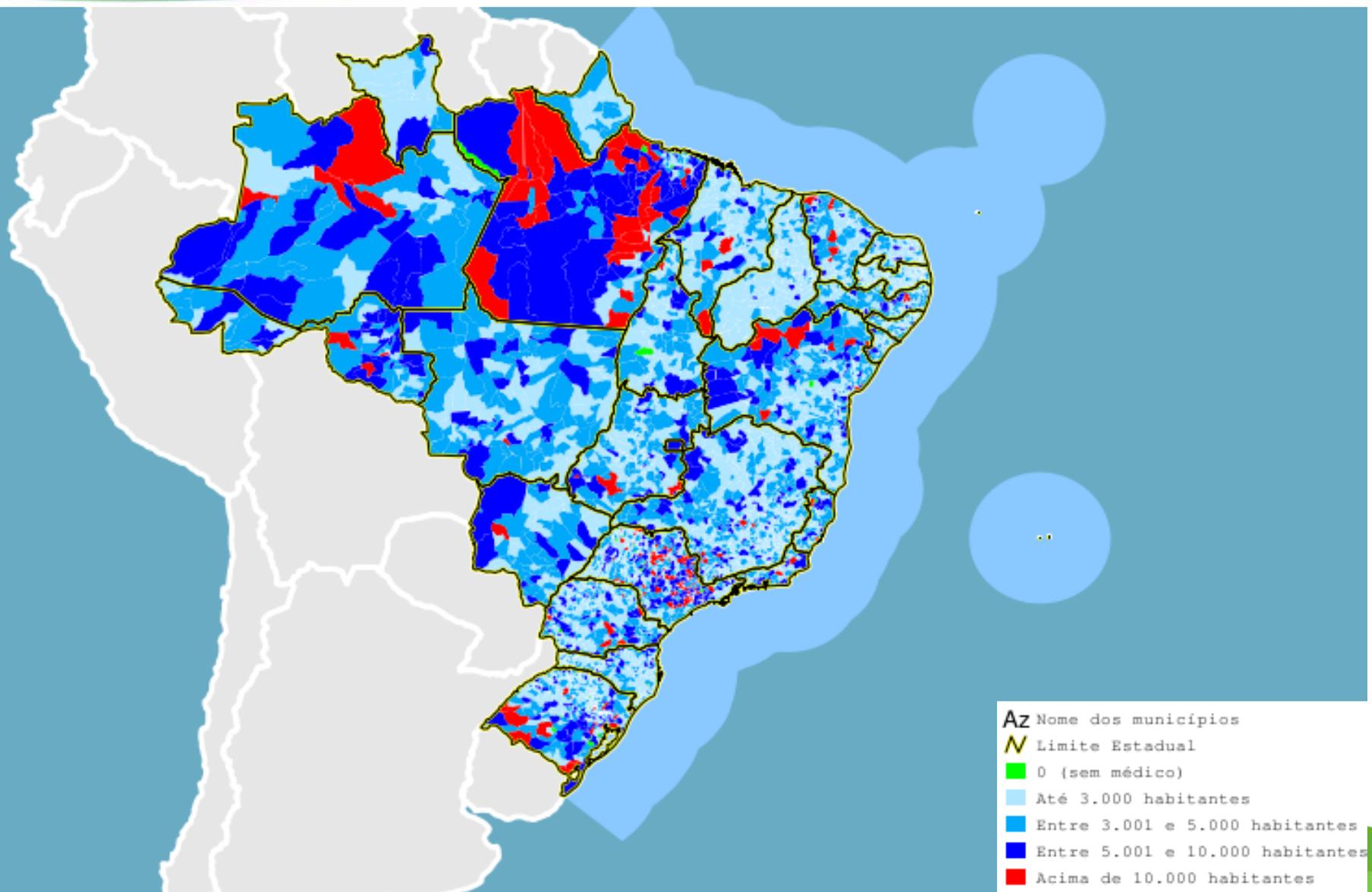
Municípios do interior do país enfrentam dificuldades para atrair e fixar médicos. É o que mostra o mapa abaixo, produzido com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNEES) de 2011. Dos 397.832 médicos cadastrados nessa base apenas 13% estão em municípios de até 50 mil habitantes (que correspondem a quase 96% das cidades brasileiras e contém 64 milhões de pessoas). O mapa mostra a densidade de médicos a cada 1.000 habitantes. Na maioria maior dos municípios, a quantidade de médicos disponíveis é considerada baixa (menos de 2,5 médicos/1.000 hab.) pelos critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS). A média Brasil é de 1,5. Vale notar que os dados apresentados aqui contam o médico apenas uma vez e não refletem, por exemplo, situações de profissionais que trabalham em mais de um município.

Selecione o estado na lista abaixo, veja o mapa geral dos municípios brasileiros ou busque por município:

Taxa de médicos por mil habitantes: ■ menor que 0,5 ■ entre 0,5 e 1 ■ entre 1 e 2,5 ■ entre 2,5 e 5 ■ maior que 5



População por médico 40 h na atenção básica - Brasil



Grupo	População por Médico 40hs da Atenção Básica					Total
	Até 3.000	3.001 a 5.000	5.001 a 10.000	10.001 e +	Sem Médico	
G100	9	44	33	12	0	98
População em Extrema Pobreza > 20%	1.051	416	116	32	5	1.620
Capital	1	12	13	1	0	27
Região Metropolitana	249	156	77	24	2	508
Outros Municípios	1.905	939	341	97	30	3.312
Brasil	3.215	1.567	580	166	37	5.565